



(Xaria)

A plaina corre ligeira
Xaria, Xaria, Xaria, ô
Tornado lisa a madeira
Xaria, Xaria, Xaria, ô
No viçoso bosque em flor
Sente-se o mesmo rumor
Xaria, Xaria, ô

(Crissa)

No torno se amolda o aço
Com arte amor e cansaço
Na bigorna do ferreiro
Bate o martelo certo

(Pinga)

O rochedo antes da aurora
Aos golpes do picão
Um artista com suor
Lhe dará forma melhor

(Murmúrio)

O mineiro com destreza
Do torno vence a dureza
Trabalha desde manhã
Sempre alerta e com afã

(Faria)

As mãos negras dão à vida
A terra verde e florida
O trabalho é harmonia
Felicidade e alegria
Xaria, Xaria
Crissa, Crissa
Pinga, pinga
(Murmúrio, murmúrio)
Faria, ô